

Entre versos e rimas: o papel das poesias na educação primária no Pará republicano

Mário Allan da Silva Lopes¹

Darlene Monteiro dos Santos²

Maria do Perpétuo Socorro G. de S. A. de França³

Eje N°1: Cultura escolar, prácticas y saberes en Historia de la Educación.

Resumo

O presente trabalho é fruto de estudos desenvolvidos no Mestrado em Educação da Universidade do Estado do Pará e tem por objetivo analisar o papel das poesias na escola primária republicana no Estado do Pará nos anos de 1904 a 1912. O estudo busca responder a seguinte questão: Qual o papel das poesias na escola primária republicana nesse estado? Trata-se de um estudo do tipo documental que se vale de relatórios de governo, das edições da Revista *A Escola*, e do Jornal Folha do Norte, para compreender o papel das poesias na formação da criança da escola primária. O aporte teórico desse estudo compreende: McLaren (2007), Lopes (2006), Vidal (2005), entre outros. Constatamos no estudo realizado que as poesias marcaram o cotidiano da escola primária. Eram nos momentos de festividades, principalmente, como na cerimônia de encerramento do ano letivo e da festa do aniversário das escolas, que os recitais de poesia aconteciam, onde as crianças recitavam para professores, colegas e a comunidade em geral que visitava a escola. Em sala de aula elas também eram bem presentes, tendo inclusive a utilização de livros de poesias em sala. Em uma sociedade que tinha muito apreço pela arte, as poesias exprimiam sentimentos e contagiavam corações, formando mentes sensíveis ao fortalecimento do regime republicano. Analisando as poesias no ensino primário, percebemos que a mesma tinham a função de moldar os seus leitores, principalmente as crianças, que as declamavam durante as aulas e nos recitais de poesias das cerimônias escolares. Neste período muitos intelectuais e até, mesmo crianças, faziam suas poesias direcionada ao ensino, exaltando à pátria, à bandeira, e a nação que se formava no Brasil.

Palavras-chave: Poesias. Sentimento republicano. Escolas primárias. Estado do Pará.

¹Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará. Integrante do Grupo de Pesquisa História da Educação na Amazônia (GHEDA).

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará. Integrante do Grupo de Pesquisa História da Educação na Amazônia (GHEDA).

³Doutora em História, Filosofia e Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Professora titular do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará. Coordenadora do Grupo de Pesquisa História da Educação na Amazônia (GHEDA).